

Dívida Externa vai à discussão

Os países do Grupo dos 8 começam a discutir hoje, no Rio, a saída para a crise econômica

Os sete países que, na atualidade, integram o "Grupo dos Oito" (o Panamá retirou-se), vão reunir-se, hoje e amanhã, no Rio. Com uma dívida que soma US\$ 350 bilhões, Brasil, México, Argentina, Venezuela, Peru, Colômbia e Uruguai vão estudar fórmulas alternativas, que levem em conta as diferentes situações políticas e econômicas.

A experiência do Pacto Andino, que permitiu à Bolívia reduzir em 40% seu nível de endividamento, será apresentada pela Colômbia como uma opção real. É uma solução baseada no valor real e nominal que a dívida externa dos países em desenvolvimento alcança no mercado interbancário. Os países devedores beneficiam-se, desta forma, dos descontos oferecidos nos mercados financeiros mundiais, inversamente proporcionais às expectativas que cada país oferece para saldar seus compromissos.

O processo de conversão da

dívida em investimentos, é uma saída que vem sendo evitada. Tanto o Brasil como o México — os principais devedores do mundo — foram os primeiros a utilizar de forma prudente e controlada essa fórmula.

PERU

O Peru é o único dos sete países que estarão presentes à reunião que se encontra virtualmente em estado de ruptura com os organismos internacionais. O país deve ao Exterior US\$ 14,3 bilhões, de acordo com cifras oficiais divulgadas pelo seu Banco Central, embora cál-

culos independentes apontem para US\$ 16 bilhões a sua dívida externa.

A Argentina é o terceiro integrante do grupo, junto ao Brasil e México, quanto ao volume de débitos externos. A dívida argentina atinge os US\$ 55 bilhões, e rende juros anuais de mais de US\$ 4,5 bilhões. O ministro da Economia argentina, Juan Vital Sourrouille, chega hoje ao Brasil para participar da reunião e deve reiterar a posição de seu país de que a solução para o problema da dívida externa é política.